



Quatro décadas em defesa do modelo público constitucional de acesso à justiça e das prerrogativas das defensoras e defensores públicos





# MEMORIAL ANADEP

Este encarte faz parte das celebrações dos 40 anos da ANADEP. Além deste documento, a entidade lançará, no 2º semestre deste ano, Museu Virtual que narra toda a nossa história da entidade. No espaço virtual também será disponibilizado documentário com depoimento de ex-presidentas e ex-presidentes da Associação Nacional.

O Museu virtual será disponibilizado no endereço eletrônico: [anadepmemorial.org](http://anadepmemorial.org)



Bem-vindo e bem-vinda ao

# MEMORIAL ANADEP

Este é um espaço dedicado à preservação da história, das conquistas e do legado da ANADEP, instituição que há mais de 40 anos representa as defensoras públicas e os defensores públicos dos estados e do DF.

# SOBRE A ANADEP

Criada no dia 3 de julho de 1984, a Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (ANADEP) completa, em 2024, 40 anos de existência e de atuação.

A entidade representa cerca de 7000 defensoras e defensores públicos ativos e inativos de 27 unidades da federação, responsáveis constitucionalmente pela defesa judicial e extrajudicial, em todos os graus de jurisdição, das pessoas em situações de vulnerabilidades.



# ANADEP

Em âmbito nacional, a entidade colabora com os Três Poderes no aperfeiçoamento da ordem jurídica. No Legislativo, atua de forma efetiva com sugestões e acompanhamento de projetos em tramitação. Nas Cortes Superiores, especialmente no Supremo Tribunal Federal, atua para que a autonomia das Defensorias Públicas Estaduais e do Distrito Federal seja preservada contra qualquer retrocesso para a carreira das defensoras e defensores públicos. No Poder Executivo, contribui com a formulação de políticas públicas de acesso à justiça das pessoas em situações de vulnerabilidades.

O trabalho da diretoria, com o apoio das comissões temáticas, é focado na defesa do

interesse institucional e na elaboração de projetos que impactam os(as) usuários(as) dos serviços da Defensoria Pública nas mais diferentes áreas de atuação.

Em âmbito internacional, a ANADEP é presença ativa em diversos foros, como o Bloco de Defensores Públicos Oficiais do Mercosul (BLODEPM), a Associação Interamericana de Defensorias Públicas (AIDEP) e a Reunião Especializada dos Defensores Públicos do Mercosul (REDPO), sempre atuando em prol da autonomia da Defensoria Pública e do reconhecimento do trabalho de cada defensora e defensor público, incentivando o intercâmbio de ideias e experiências.

# CARTA DA PRESIDENTA



A chegada dos 40 anos da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (ANADEP) é uma data que marca espaço de resgate de memória do associativismo, da entidade de classe e da própria Defensoria Pública brasileira. Agradecimentos mil a José Fontenelle Teixeira e à Suely Pletz Neder, visionários e predecessores maiores do associativismo na Defensoria Pública e a tantos outros pioneiros que contribuíram para a causa anadepiana. Na década de 1984, eles convocaram colegas dos estados que já possuíam organização de assistência judiciária para fundar uma entidade nacional que, com altivez e independência, representasse a classe tendo em vista o bem comum e os interesses da sociedade. Em 1984, foram dados os primeiros passos para a formalização da Federação Nacional de Defensores Públicos (FENADEP), que 10 anos depois se tornaria ANADEP. José Fontenelle Teixeira foi escolhido como o primeiro presidente da Associação (1984-1986), e Suely Pletz (1986-1990) assume a presidência em seguida, tornando-se a primeira mulher dirigente.

Ao longo de quatro décadas, 11 presidentes e 03 presidentas assumiram a direção associativa, oriundos de diferentes regiões e estados (Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Bahia, Distrito Federal, Piauí, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Maranhão, São Paulo, Espírito Santo e Acre).

O legado é a maior entidade mundial representativa da Defensoria Pública, com cerca de 7.000 mil associados(as) – agentes políticos de transformação social, via orientação jurídica e defesa dos hipossuficientes, nas searas individual e coletiva, defensores de direitos humanos e do Estado Democrático de Direito. Ser a terceira mulher a assumir a presidência da entidade e trazer como compromisso de trabalho o olhar de equidade nos diferentes espaços associativos tem sido instigante.

Para a ANADEP é uma honra construir a história da criação e fortalecimento da Defensoria Pública em todas as unidades da federação, lutar pela sua autonomia funcional, administrativa e financeira, trabalhar para garantir o respeito às prerrogativas de defensoras e defensores públicos, buscar assegurar a unidade, indivisibilidade e independência funcional, assim como atuar em defesa da simetria constitucional. Fazê-lo é, antes de tudo, dar sentido à existência da entidade nacional que, ao ser paladina da Constituição Federal, também o é das legítimas causas da gente brasileira.

Os relatos que o visitante encontrará no Museu Virtual da ANADEP trazem elementos de relevo para o conhecimento da força da entidade nacional, cuja história tem sido

forjada em incansável trabalho de seus dirigentes, diretores, conselheiros, membros, servidores e demais apoiadores.

Convido a todas e todos, visitantes em geral, profissionais do direito, defensoras e defensores públicos, em especial, estudantes para conhecerem o Museu Virtual da ANADEP. A concretização do memorial constitui um amplo convite à tomada de consciência acerca do associativismo, com vistas ao aprimoramento institucional e à construção do melhor porvir.

Deixo aqui o comprometimento da ANADEP em apresentar o passado com vistas a aprimorar e aperfeiçoar o futuro com o mesmo desvelo e responsabilidade daqueles que nos antecederam, certa de que a história é viva, como vivo é nosso amor pela ANADEP e pela Defensoria Pública do Brasil.

**RIVANA BARRETO RICARTE DE OLIVEIRA**

Presidenta da ANADEP

# GALERIA DE PRESIDENTAS E PRESIDENTES



1



2



3

## **1 JOSÉ FONTENELLE TEIXEIRA DA SILVA**

*Biênio 1984-1986*

O defensor público do Estado do Rio de Janeiro José Fontenelle Teixeira da Silva foi um dos fundadores da então Federação Nacional de Defensores Públicos (FENADEP), sendo eleito o primeiro presidente da entidade no biênio de 1984 a 1986. Ele ingressou na Defensoria Pública em 1965 e comandou a Associação dos Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro (ADPERJ) durante o período de 1980 a 1982 e 1982 a 1983. José Fontenelle faleceu em março de 2018.

## **2 SUELY PLETZ NEDER**

*Biênio 1986-1990*

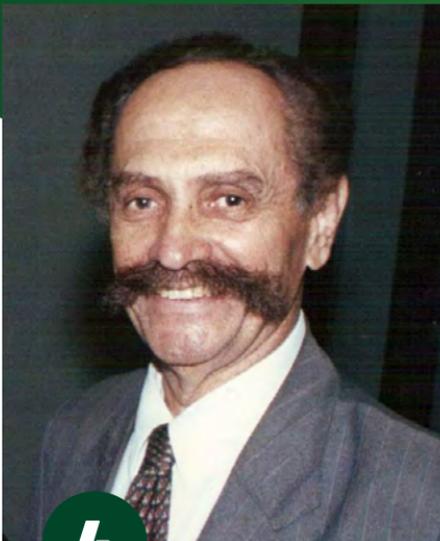
A defensora pública do Estado do Mato Grosso do Sul Suely Pletz Neder foi a primeira mulher presidenta da ANADEP (Biênios 1986 a 1988 e 1988 a 1990). Ela ingressou na Defensoria Pública em 1983 e foi a primeira presidenta da ADEP-MS no período de 1983 a 1985. Sua gestão marcou um dos momentos mais importantes da Defensoria Pública: quando a Instituição foi inserida no texto da Constituição Federal de 1988. À época, Suely, ao lado de outros(as) defensores(as) públicos(as) de diversos estados, estiveram mobilizados em Brasília, durante a Assembleia Nacional Constituinte. Suely Pletz Neder faleceu em maio de 2022.

## **3 ANDRÉ LUIZ DE FELICE SOUZA**

*Biênio 1990-1994*

O defensor público do Estado do Rio de Janeiro André Luiz de Felice foi presidente da ANADEP nos biênios de 1990 a 1994. Ele ingressou na Defensoria Pública em 1981 e comandou a ADPERJ no período de 2000 a 2001. Foi durante esta gestão que, em 12 de janeiro de 1994, foi publicada a Lei Complementar que criou a Lei Orgânica da Defensoria Pública (LC 80/1994) que organiza a Defensoria Pública da União, do Distrito Federal e dos Territórios e prescreve normas gerais para sua organização nos Estados, e dá outras providências. Neste ano, a FENADEP também completou 10 anos e a entidade passou a se chamar ANADEP (Associação Nacional dos Defensores Públicos).

# GALERIA DE PRESIDENTAS E PRESIDENTES



4



5



6

#### **4 GERALDO LEMOS DO COUTO**

*Biênio 1994-1997*

O defensor público do estado da Bahia Genaldo Lemos do Couto foi presidente da ANADEP de 1994 a 1997. Nascido em Salvador, Genaldo Lemos estudou na prestigiada faculdade de Direito de Recife e na Universidade de Salvador. Durante a Constituinte, ele e outros defensores públicos articularam com políticos a criação do artigo n.º 134 da Constituição Federal. Esse trabalho o coloca como vice-presidente da então FENADEP. Durante sua presidência, de 1994 a 1997, ele celebrou a aprovação da Lei Complementar n.º 80, costurada na gestão anterior. Também é em seu mandato que são abertas as Defensorias Públicas de Sergipe, Pará e Rio Grande do Norte.

#### **5 RACIB ELIAS TICLY**

*Biênio 1997-1999*

O defensor público do Distrito Federal Racib Elias Ticly foi o presidente da ANADEP no biênio de 1997 a 1999. Ele comandou a ADEP-DF no período de 1992 a 1994. Sua gestão foi responsável pela inauguração da primeira sede da Associação, no edifício Gilberto Salomão, no centro de Brasília. O trabalho foi marcado por uma maior atenção às Associações Estaduais e às Defensorias Públicas locais. Foi nesse período, por exemplo, que foi criada a Defensoria Pública do Estado do Ceará. Além disso, foram articuladas a criação de Defensorias em outros estados. O ex-presidente faleceu em dezembro de 2020. Sua última visita à ANADEP foi em agosto de 2019, quando recebeu, em mãos, placa em homenagem aos trabalhos realizados frente à entidade.

#### **6 ROBERTO GONÇALVES DE FREITAS FILHO**

*Biênio 1999-2003*

O defensor público do Estado do Piauí Roberto Gonçalves de Freitas Filho foi presidente da ANADEP nos biênios de 1999 a 2003. Ele ingressou na Defensoria Pública em 1986. O período da gestão da ANADEP marca o início dos debates sobre a implantação das Defensorias Públicas de Goiás e de Santa Catarina. O biênio foi marcado pela realização do I Congresso Brasileiro da Defensoria Pública, no ano 2000, em Fortaleza (CE) e pela tramitação da PEC 29/2000 que, posteriormente, tornou-se a EC 45/2004 (Reforma do Judiciário). Em seu mandato, a ANADEP participou do 1º Congresso Latino-Americano, no Chile, em junho de 1999. O evento teve por objetivo a integração com os países vizinhos e marcou o início das discussões para a criação da Associação Interamericana de Defensorias Públicas (AIDEF).



# GALERIA DE PRESIDENTAS E PRESIDENTES



## **7 LEOPOLDO PORTELA JÚNIOR**

*Biênio 2003-2007*

O defensor público do Estado de Minas Gerais Leopoldo Portela Júnior foi presidente da ANADEP no biênio de 2003 a 2007. Ele ingressou na Defensoria Pública em 1992 e comandou a ADEP-MG pelo período de 2000 a 2003. O período também foi marcado pelas atividades legislativas em torno da PEC 29/2000 que, posteriormente, tornou-se a EC 45/2004, considerada um marco na história da Defensoria Pública. A época também foi

marcada pela criação da Associação Interamericana de Defensorias Públicas (AIDEF), no dia 18 de outubro de 2003, na cidade do Rio de Janeiro, durante o II Congresso Interamericano de Defensorias Públicas.

## **8 FERNANDO ANTÔNIO CALMON REIS**

*Biênio 2007-2009*

O defensor público do Distrito Federal Fernando Calmon atuou em várias diretorias da ANADEP até ser eleito presidente para o biênio 2007 a 2009. Ele ingressou na Defensoria Pública em 1981. Ele foi responsável pelo ingresso da ANADEP em grupos internacionais, como o Bloco dos Defensores Públicos Oficiais do Mercosul (BLODEPM), a Associação Interamericana de Defensoria Pública (AIDEF) e a Reunião Especializada de Defensores Públicos Oficiais (REDPO). À época, com o volume de reuniões e o aumento de participações

das defensoras e defensores públicos nas atividades, a ANADEP mudou para sua segunda sede, em 2005. Foi o período que a ANADEP e Associações Estaduais e do DF iniciaram as atividades legislativas em torno da PEC 487/2005. Em 2008, ocorre a primeira edição da Campanha Nacional de educação em direitos organizada pela ANADEP que passou a ser atividade anual da entidade.

## **9 ANDRÉ LUIS MACHADO DE CASTRO**

*Biênios 2009-2011 / 2011-2013*

O defensor público do Estado do Rio de Janeiro André Castro foi o presidente da ANADEP nos biênios de 2009 a 2011 e 2011 a 2013.. Ele ingressou na Defensoria Pública em 1998 e comandou a ADPERJ pelo período de 2002 a 2003. André foi vice-presidente da ANADEP na gestão de Fernando Calmon. O primeiro desafio da diretoria foi a

aprovação e promulgação da LC 132/2009.

Noutra esfera, a Associação Nacional trabalhou pela aprovação do PLP 114/2011. No âmbito institucional, foi organizada a campanha “Vamos Pintar o Brasil todo de Justiça” que intensificou o movimento pela criação das Defensorias Públicas de Goiás, Paraná e de Santa Catarina. Ao fim da gestão, houve o lançamento do Mapa da Defensoria Pública no Brasil que balizou a criação da PEC Defensoria para todos, que posteriormente foi promulgada como EC 80/2014. Na esfera internacional, a ANADEP foi eleita para assumir a coordenação-geral da AIDEF para o biênio 2010-2012. Pouco tempo depois, houve a nomeação dos primeiros defensores(as) públicos(as) interamericanos designados pela primeira vez para atuar junto à Corte IDH. Em agosto de 2012, o V Congresso da AIDEF foi realizado na cidade de Fortaleza/CE. A ANADEP foi a organizadora do evento.

# GALERIA DE PRESIDENTAS E PRESIDENTES



10



11



12

## **10** PATRÍCIA KETTERMANN / *Biênio 2013-2015*

A defensora pública do Estado do Rio Grande do Sul Patrícia Kettermann foi a segunda mulher eleita para comandar a ANADEP durante o biênio de 2013 a 2015. Ela ingressou na Defensoria Pública em 2002 e comandou a ADPERGS pelo período de 2011 a 2013. Durante a gestão foi aprovada e promulgada a EC 80/2014, que garantiu a simetria constitucional da Defensoria Pública com as carreiras da Magistratura e do Ministério Público, além de prever a universalização do acesso à justiça com a

presença das defensoras e defensores públicos em todas as comarcas do país. Neste biênio foi criada a Escola Nacional dos Defensores Públicos do Brasil (ENADEP) e dado início a organização das Comissões Temáticas da ANADEP. A posse dos primeiros titulares das recém-criadas Defensorias de Goiás e Santa Catarina também ocorreram neste período.

## **11 JOAQUIM NETO** / *Biênio 2015-2017*

O defensor público do Estado do Maranhão Joaquim Neto foi o presidente da ANADEP no biênio de 2015 a 2017. Ele ingressou na Defensoria Pública em 2011 e comandou a ADPEMA durante o período de 2014 a 2015. A gestão enfrentou a ADI 5296, movida pela Advocacia-Geral da União, para colocar fim à autonomia da Defensoria Pública. Houve ainda o enfrentamento de pautas que praticamente paralisaram o andamento

das comissões no Congresso Nacional, a exemplo do PLP 257/2016, redução da maioria penal (PEC 171/93) e PLS 554/2011 (regulamentação das audiências de custódia). Neste período a ANADEP assinou termo de parceria com o CNJ, DEPEN e CONDEGE para realização do programa Defensoria Sem Fronteiras. Uma das grandes conquistas do período é a decisão do STF que confirmou a legitimidade da Defensoria Pública para propor ação civil pública.

## **12 ANTONIO MAFFEZOLI** / *Biênio 2017-2019*

O defensor público do Estado de São Paulo Antonio Maffezoli foi presidente da ANADEP no biênio de 2017 a 2019. Ele comutou a carreira de procurador do Estado e tornou-se defensor público em 1994. Foi vice-presidente da Associação Nacional na gestão de André Castro. No campo legislativo, iniciativas como a proposta de

reforma da Previdência, regulamentação do teto salarial, redução da maioria penal, entre outras, exigiram atenção e esforço permanente da diretoria. Durante a gestão foi lançado o projeto “ANADEP nos estados: pela efetivação da EC 80” e várias atividades foram desenvolvidas em alguns estados com o apoio de membros(as) do Conselho Diretivo. Em razão do crescimento da entidade e do aumento de participações das defensoras e defensores públicos nas atividades, a ANADEP mudou para sua terceira sede, em 2018. Neste período, ocorreu a alteração do estatuto da entidade para contemplar a questão da igualdade de gênero. Assim, a ANADEP passou a se chamar Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos. A ANADEP passou a integrar o Fórum de Carreiras Típicas de Estado -FONACATE durante a gestão. Em julho de 2018, foi organizado seminário comemorativo para marcar a passagem dos 40 anos da Corte Interamericana de Direitos Humanos. A ANADEP participou das celebrações.

# GALERIA DE PRESIDENTAS E PRESIDENTES



13



14

### **13 PEDRO PAULO COELHO /** *Biênio 2019-2021*

O defensor público do estado do Espírito Santo Pedro Paulo Coelho foi presidente da ANADEP no biênio de 2019 a 2021. Ele ingressou na Defensoria Pública em 2013 e comandou a ADEPES pelo período de 2016 a 2018 e 2018 a 2020. Pedro foi vice-presidente administrativo da ANADEP na gestão de Antônio Maffezoli. Foi no período desta gestão que o país enfrentou uma das maiores pandemias do século XXI, a COVID-19. A ANADEP passou a utilizar ferramentas tecnológicas para manter suas atividades, e lançou a Campanha “Defensoras e Defensores Públicos não param” para visibilizar o trabalho da categoria no período. Em 2019, a ANADEP celebrou a passagem dos seus 35 anos. A entidade também celebrou a posse das primeiras defensoras e defensores públicos concursados do Estado do Amapá. Com isto, o País passou a contar com

Defensorias Públicas em todos os estados e no Distrito Federal. Neste período a ANADEP passou a participar de forma ativa do MCCE. Em 2020, a ANADEP realizou o primeiro Webinar para celebrar as atividades do mês de maio durante a pandemia. A ANADEP passou a realizar jornadas de capacitação de defensoras e defensores públicos de maneira online. A gestão foi marcada com forte atuação na pauta legislativa com os projetos da reforma da previdência (PEC 06/19) e do pacote anticrime (PL 10372/18). No campo internacional, a ANADEP foi eleita, em setembro de 2020, para ocupar a vice coordenação do Comitê Executivo da AIDEF.

### **14 RIVANA RICARTE /** *Biênios 2021-2023 / 2023-2025*

A defensora pública do estado do Acre Rivana Ricarte é a terceira mulher a presidir a ANADEP. Ela ingressou na Defensoria Pública em 2002. Rivana foi diretora

de comunicação (2017-2019) e vice-presidenta institucional da ANADEP (2019-2021). Ela ficou à frente da presidência durante os biênios de 2021 a 2023 e 2023 a 2025. Nesta gestão, pela primeira vez, a presidência e a vice-presidência institucional foram ocupadas por duas mulheres. No campo legislativo, a diretoria trabalhou em pautas como PEC 186/2019, PEC 32/20, o PL extrateto, PEC 63/2013, PEC 10/2023, PLP 112/2021, PL atividade de risco, PL 2878/2019, PL 4438/2021, PEC da permuta, entre outras matérias com o foco no respeito à simetria constitucional da Defensoria Pública com as carreiras congêneres que gozam de autonomia funcional e administrativa. Ainda foi proposto o PL 3555/2023 com o objetivo de fortalecer o papel da Defensoria Pública na proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Uma das grandes conquistas do período foi a decisão do STF que confirmou a prerrogativa de requisição da Defensoria Pública em 22 ADIs.



Outros temas importantes foram as decisões na ADI 4636 e no RE 1.240.999 em que ficou declarado a inconstitucionalidade da exigência de inscrição nos quadros da OAB às defensoras e defensores públicos, a ADI 5963 em que se reconheceu a autonomia da Defensoria Pública de Santa Catarina, e o RE 1.140.005 que tratou dos honorários sucumbenciais em favor da Defensoria Pública. Durante a gestão, a ANADEP foi eleita Secretária Geral do FONACATE e passou a integrar o CNDH como entidade convidada permanente, além de ocupar a mesa diretora do CNPCT. Em 2021 foi lançado, com a participação do IPEA e de parlamentares o II Mapa das Defensorias Públicas Estaduais e Distrital.

Como forma de estimular mulheres a participarem da política institucional, durante sua gestão foi realizado o primeiro curso de Formação política, participação institucional e liderança para defensoras públicas. Além disso, a gestão foi marcada pela criação das comissões temáticas de “Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas” e da “Justiça Ambiental e Climática”. De forma pioneira, em 2022, a ANADEP foi selecionada pelo TSE para atuar nas Missões de Observação Eleitoral (MOEs) como entidade observadora. Em 2023 a ANADEP promoveu o Seminário “35 anos da Constituição Federal de 1988 e Defensoria Pública: garantia de acesso à justiça”, que reuniu diversas autoridades no auditório do Ministério da Justiça. Na esfera internacional, foi o período que a Associação recebeu status consultivo junto à ONU. A ANADEP foi eleita para assumir coordenação do BLODEPM (2021-2023) e ocupou a vice coordenação geral da AIDEF até outubro de 2022, representando a entidade interamericana no Fórum Mundial da Justiça, ocorrido em junho, na cidade de Haia. Em novembro de 2023, o XII Congresso do BLODEPM foi realizado em Brasília. A ANADEP foi a organizadora do evento. Em maio de 2024, a ANADEP firmou o protocolo de intenção para execução do Plano “Defensoria em Todos os Cantos”, lançado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional de Acesso à Justiça, no Palácio da Justiça, em Brasília.

# LINHA DO TEMPO

Ao longo das décadas, a história da ANADEP se entrelaça com a história e evolução da Defensoria Pública. Isto porque os avanços institucionais e legislativos relacionados à Instituição foram capitaneados ou contaram com atuação decisiva da ANADEP.

**1984**

Criação da Federação Nacional de Defensores Públicos (FENADEP).

**1994**

Publicada a Lei Complementar que criou a Lei Orgânica da Defensoria Pública – a LC 80/1994, que organiza a Defensoria Pública da União, do Distrito Federal e dos Territórios e dá outras providências.

A FENADEP completa 10 anos e a entidade passou a se chamar ANADEP (Associação Nacional dos Defensores Públicos).

**1988**

Na foto, a primeira presidenta da ANADEP, Suely Pletz Neder, e o defensor público do Espírito Santo Florisvaldo Alves em frente ao Congresso Nacional na época da Assembleia Nacional Constituinte.



**2000**

Inauguração da primeira sede da ANADEP, no edifício Gilberto Salomão, na área central de Brasília.

ANADEP realiza o I Congresso Brasileiro da Defensoria Pública, em Fortaleza (CE).

**2004**

Aniversário de 20 anos da ANADEP e a promulgação da EC 45/2004 (Reforma do Judiciário). A emenda concedeu autonomia funcional e administrativa à Defensoria Pública.

**2005**

Inauguração da segunda sede da ANADEP, no edifício Gilberto Salomão, na área central de Brasília.



**2009**

Presidente Lula sanciona LC 132/2009 na presença da Diretoria da ANADEP.

**2010**

Em 2010, a ANADEP ganha o primeiro troféu do Congresso Brasileiro dos Assessores de Comunicação do Sistema de Justiça (Conbrascom), com a campanha “DEFENSOR PÚBLICO PARA QUEM PRECISA: JUSTIÇA PARA TODOS”. Posteriormente, a entidade vence nos anos de 2013 e 2024.



**2012**

ANADEP foi a anfitriã do V Congresso da Associação Interamericana de Defensorias Públicas (AIDEF).



**2014**

Senado Federal promulga a EC 80/2014 na presença da Diretoria da ANADEP e de representantes das Associações Estaduais e do DF.

ANADEP comemora 30 anos durante solenidade no auditório Freitas Nobre, na Câmara dos Deputados.

Criação da Escola Nacional dos Defensores Públicos do Brasil (ENADEP).

**2015**

Em 2015, a diretoria da ANADEP deliberou a criação das Comissões Temáticas.

O Supremo Tribunal Federal reafirma a legitimidade da Defensoria Pública para propor ação civil pública na defesa de direitos difusos e coletivos durante a votação do Recurso Extraordinário 733.433.



**2016**

É lançado o projeto "Defensoria no Cárccere" em parceria da ANADEP, ANADEF, CONDEGE e DPU, em São Luís, voltado para a realização de mutirões carcerários. Posteriormente, a iniciativa é transformada no projeto "Defensoria sem Fronteiras".



**2017**

ANADEP ingressa no Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (FONACATE).



**2018**

Inauguração da terceira sede da ANADEP, no Ed. Carlton Tower, na área central de Brasília.



Alteração do estatuto da ANADEP para contemplar a questão da igualdade de gênero no nome da Entidade, que passou a se chamar Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos.

A ANADEP e Revista Justiça&Cidadania firmam parceria para a publicação de artigos.



Em outubro de 2018 é organizado o Encontro das Defensoras e Defensores Públicos da Região Norte. A iniciativa foi realizada pela ADPACRE, ADEPAM, ADPEP, AMDEPRO, ADPER e ADPETO, com apoio da ANADEP. A iniciativa foi o piloto para as edições promovidas nas demais regiões: Sul, Sudeste e Centro-Oeste.



## 2019

ANADEP celebra 35 anos com solenidade em Brasília que reuniu ex-presidentes(as) e autoridades.

Com a presença da ANADEP, ocorre a posse das 40 primeiras defensoras e defensores públicos concursados do Estado do Amapá. Dos 26 estados e Distrito Federal, apenas a Defensoria Pública do Estado do Amapá não apresentava um quadro de defensores públicos concursados desde sua criação.



## 2020

Em setembro de 2020, a ANADEP foi eleita para ocupar a vice coordenação do Comitê Executivo da AIDEF durante o biênio 2020-2022.

Em outubro de 2020, a ANADEP ofereceu sua primeira atividade 100% online: a jornada “A Defensoria Pública no Tribunal do Júri”.

Em 2020, por conta da pandemia da COVID-19, as celebrações do Dia Nacional da Defensoria Pública ocorreram de forma online, pela primeira vez.



## 2021

ANADEP lança o II Mapa das Defensorias Públicas Estaduais e Distrital do Brasil.

Em novembro de 2021, a ANADEP foi eleita para assumir a coordenação geral do Bloco de Defensores Públicos Oficiais do Mercosul (BLODEPM), durante o biênio 2021-2023.

O Comitê de Organizações Não Governamentais do Conselho Econômico e Social da Organizações das Nações Unidas (ONU) aprovou a solicitação da ANADEP para ser reconhecida como organização de categoria consultiva especial da ONU.

O STF ratificou o entendimento de que defensoras e defensores públicos não precisam de inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para exercer a profissão e nem para atuarem em favor de pessoas jurídicas. O entendimento ocorreu durante o julgamento da ADI 4636.

Pela primeira vez, a ANADEP e a ENADEP, com apoio da APADEP, promoveram a VIII Jornada: curso de formação política, participação institucional e liderança para defensoras públicas.

## 2022

ANADEP integra, pela primeira vez, Missão de Observação Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral.

O STF formou maioria a favor da prerrogativa de requisição da Defensoria Pública. O tema estava sendo debatido em um rol de 22 ADIs.



Pela primeira vez, a ANADEP veiculou vídeo institucional na grade da Globo News, com a Campanha Nacional "ONDE HÁ DEFENSORIA, HÁ JUSTIÇA E CIDADANIA".

## 2023

ANADEP promove o seminário "35 anos da Constituição Federal de 88 e Defensoria Pública: garantia de acesso à justiça", que ocorreu no Auditório Tancredo Neves, do Ministério da Justiça.



A ANADEP promove, em novembro de 2023, o XII Congresso do Bloco de Defensores Públicos Oficiais do Mercosul (BLODEPM). O tema foi "Novas perspectivas da Defensoria Pública na América". O encontro aconteceu no auditório do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, em Brasília.



## 2024

ANADEP assina o protocolo para execução do Plano "Defensoria em Todos os Cantos", no Palácio da Justiça, em Brasília. A iniciativa do plano é do Ministério da Justiça e Segurança Pública através da Secretaria Nacional de Acesso à Justiça.



Em fevereiro, a ANADEP organizou o I Encontro da Frente Afro-Indígena das Defensoras e dos Defensores Públicos do Brasil.

# IDENTIDADE VISUAL DA ANADEP

A primeira identidade visual da ANADEP foi lançada no aniversário de 10 anos da entidade. Era um conceito mais tradicional nas cores azul e fontes brancas. A marca trazia três globos: o primeiro com a silhueta de rostos masculinos, o segundo com o mapa do Brasil em evidência e o terceiro com linhas marcadas para dar a ideia de integração.



No aniversário de 30 anos da ANADEP foi lançada uma nova identidade visual com um olhar mais contemporâneo e fluido. O símbolo da entidade agora tem as cores da bandeira nacional. O desenho é formado por linhas curvas que remetem à amplitude da atuação da associação, trazendo semiologicamente a representação da sociedade na figura humana estilizada.



Em 2018, a marca foi atualizada para contemplar a igualdade de gênero no nome por extenso da entidade.



# CONADEPS

O Congresso Nacional das Defensoras e Defensores Públicos é considerado o maior evento da Defensoria Pública do país. A iniciativa é tradição no calendário da ANADEP e tem como missão abrir o debate para os principais temas relacionados à Instituição e ao papel das defensoras e defensores públicos na sociedade, além de promover a integração de seus participantes.





2000



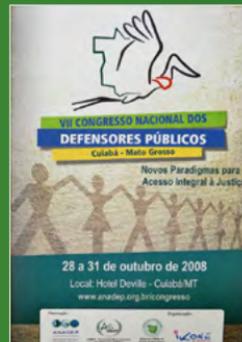
2001



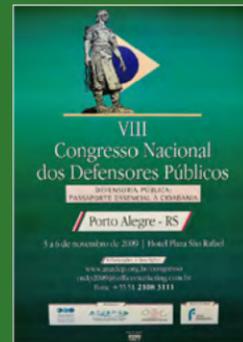
2006



2007



2008



2009



2010



2011



2012



2013



2015



2017



2019



2022



2023

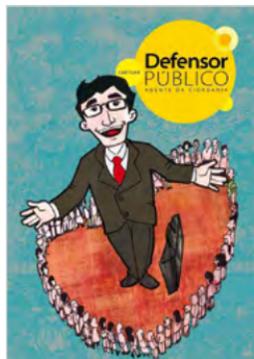


2024

# CAMPANHAS

Desde 2008, a ANADEP, em parceria com as Associações Estaduais e do DF e as Defensorias Públicas dos estados e do DF, lança uma campanha temática no mês dedicado às celebrações do Dia Nacional da Defensoria Pública - 19 de maio. A iniciativa visa aproximar a Instituição ainda mais da sociedade, sensibilizando a população e as autoridades sobre o papel da Defensoria Pública para o acesso à justiça para os grupos em situação de vulnerabilidades.





2008



2009



2010



2011



2012



2013



2014



2015



2016



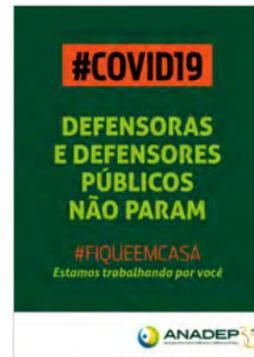
2017



2018



2019



2020



2021



2022



2023



2024

# COMISSÕES TEMÁTICAS

As Comissões Temáticas auxiliam a Diretoria da ANADEP na construção de políticas públicas, nas pautas jurídica e legislativa, confeccionando notas técnicas, públicas e participando de audiências públicas. A ANADEP dispõe de 15 comissões.



# A CASA DAS DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS

Desde fevereiro de 2018, a Associação funciona no Edifício Carlton Tower, na área central de Brasília. A inauguração oficial da sede da entidade ocorreu em julho de 2018.





# DIRETORIA DA ANADEP

(Biênio 2023-2025)



**RIVANA BARRETO RICARTE**

Presidenta da ANADEP

**JULIANA LINTZ**

Vice-presidenta institucional

**MARIO RHEINGANTZ<sup>1</sup>**

Vice-presidente jurídico-legislativo

**FERNANDA FERNANDES<sup>2</sup>**

Vice-presidenta administrativa

**RODRIGO DUZINSKI<sup>3</sup>**

Diretor de Relações Internacionais

**CRISTIANO MATOS**

Diretor da Escola Nacional de Defensoras e Defensores Públicos (ENADEP)

**ANDREA SENA**

Diretora adjunta da Escola Nacional de Defensoras e Defensores Públicos (ENADEP)

**RAFAEL GALATI<sup>4</sup>**

Diretor(a) para Assuntos Legislativos

**VIVIAN ALMEIDA<sup>5</sup>**

Diretora de comunicação

**ANDREA COELHO**

Diretora de eventos

**JENIFFER SCHEFFER**

Diretora Jurídica

**TIAGO QUEIROZ**

Diretor 1º Secretário

**CARLOS GOBATI**

Diretor 2º Secretário

**MARIANA PY MUNIZ**

Diretora 1ª Tesoureira

**RODRIGO CAVALCANTE**

Diretor 2º Tesoureiro

**ROCHESTER ARAÚJO**

Diretor de Articulação Social

**MELISSA BORBOREMA**

Diretora de Articulação Social

**FABIO LIBERALINO**

Diretor das Aposentadas e Aposentados

**OLGA LEMOS**

Diretora Adjunta de Aposentadas e Aposentados

**ARYNE CUNHA**

Diretora Coordenadora da Região Norte

**TEREZA ALMEIDA**

Diretora Coordenadora da Região Nordeste

**JOÃO JOFFILY COUTINHO<sup>6</sup>**

Diretor Coordenador da Região Sul

**MAROLINTA DUTRA**

Diretora Coordenadora da Região Sudeste

**NANCY GOMES DE CARVALHO<sup>7</sup>**

Coordenadora da Região Centro-Oeste

**CONSELHO CONSULTIVO**

**WILTON CARVALHO**

**MARCUS FRANCO**

**LUÍS GUSTAVO**

**CARLA CAROL**

**ANA CAROLINA TEIXEIRA**

**CONSELHO FISCAL**

**GIOVANA BURGOS**

**DEBORA ARAGÃO**

**GEANA OLIVEIRA**

*1º Suplente:* **EDMUNDO SIQUEIRA**

*2º Suplente:* **LUIZ FELIPE RUFINO**

*3º Suplente:* **MARCELO ARANTES**

<sup>1</sup>No período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024 o cargo foi ocupado por Igor Santos (BA)

<sup>2</sup>No período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024 o cargo foi ocupado por Guilherme Vilela (TO)

<sup>3</sup>No período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024 o cargo foi ocupado por Karoline Santos (AM)

<sup>4</sup>No período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024 o cargo foi ocupado por Ricardo Carvalho (AP)

<sup>5</sup>No período de fevereiro de 2023 a maio de 2023 o cargo foi ocupado por Rita Lima (DF)

<sup>6</sup>No período de fevereiro de 2023 a maio de 2024 o cargo foi ocupado por Mário Rheingantz (RS)

<sup>7</sup>No período de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024 o cargo foi ocupado por Salomão Rodrigues (GO)

## QUEM TAMBÉM FAZ PARTE DESTA HISTÓRIA:

### **VIRGÍNIA MOTTA**

Gerente administrativa

### **MARINA NUNES**

Assistente administrativa

### **ANA AMÉLIA MAIA**

Gerente financeira

### **GABRIEL SANTOS DA COSTA**

Auxiliar financeiro

### **RODRIGO LOPES MATIAS**

Auxiliar financeiro

### **KARYNE GRAZIANE**

Coordenadora de Comunicação Social

### **STEPHANNY GUILANDE**

Assessora de Comunicação Social

### **ENRICO RIBEIRO**

Assessoria parlamentar

### **ILTON NORBERTO ROBL FILHO**

Assessoria jurídica

### **RENÉ KLEMM**

Publicidade (Agência Bah!Comunicação)

### **GUILHERME VELOSO**

(in memorian)







# ANADEP

Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos



**[anadep.org.br](http://anadep.org.br)**

ANADEP - Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos  
Setor Bancário Sul | Quadra 02 | Lote 10 | Bloco J | Ed. Carlton Tower | Sobrelojas 1 e 2 | Asa Sul  
CEP 70.070-120 | Brasília/DF | Brasil  
Tel.: +55 3963.1747 | Fax.: +55 61 3039.1763

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA ANADEP:** Karyne Graziane e Stephanny Guilande / **CONCEPÇÃO GRÁFICA:** BAH Comunicação